

INDICADORES COGNITIVOS DA SÍNDROME DO ESPECTRO AUTÍSTICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Veronica Santos da Silva¹; Gérson Silva Santos Neto²; Luciane Silva dos Santos³; Patrícia Martins de Freitas⁴

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde.

³ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde.

⁴ Professora adjunta do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora.

A neuropsicologia cognitiva busca observar as funções cognitivas através de modelos funcionais que permitem a identificação de especificidades e componentes de cada processo cognitivo, podendo perceber o processamento cognitivo normal e identificar déficits propondo desenvolver modelos reabilitação para indivíduos com déficits estruturais ou funcionais. Os déficits funcionais são caracterizados por alterações cognitivas que interferem no desempenho do indivíduo em atividades sociais, neste sentido inclui-se a síndrome do espectro autístico caracterizada como Transtorno Invasivo do Desenvolvimento, definido por alterações qualitativas das interações sociais recíprocas, modalidades de comunicação e repertório de interesses e atividades restrito e estereotipado. O objetivo do presente estudo é destacar aspectos cognitivos presentes no transtorno autístico, atentando para as alterações cognitivas deste transtorno e sua relação com os déficits presentes nos transtornos da linguagem. A metodologia utilizada foi revisão de bibliográfica com base em trabalhos científicos que traçam uma trajetória de estudos quanto ao transtorno autístico apresentando as principais teorias relacionadas a este quadro clínico. Os resultados desse estudo ainda são preliminares e demonstram um perfil cognitivo-neuropsicológico dessa condição. As manifestações do transtorno dependem do nível de desenvolvimento e idade cronológica do indivíduo sem que exista um marcador biológico único que possa caracterizá-lo. O diagnóstico é baseado em dificuldades na interação social, comunicação, interesses restritos e comportamentos estereotipados, apresentando-se em diferentes graus em cada indivíduo. O prejuízo na comunicação é marcante e persistente, afetando as habilidades verbais e não-verbais, podendo haver atraso ou falta do desenvolvimento da linguagem falada. Tais aspectos podem estar relacionados a déficits nas funções executivas, conceito neuropsicológico que se aplica ao processo cognitivo responsável pelo planejamento/execução de atividades. Outro conceito presente nestes estudos faz referência a déficits na teoria da mente. Através dos resultados podemos concluir que a avaliação dos processos cognitivos envolvidos no repertório autista contribui com os procedimentos de diagnóstico.

Palavras chave: Neuropsicologia Cognitiva; Alterações Cognitivas; Espectro Autístico